



LEIA NESTA EDIÇÃO

EDITORIAL



CAPA 03

A construção do maior dique seco da América latina, no Estaleiro Rio Grande (RS) foi um dos marcos nos 20 anos da SEEL Serviços Especiais de Engenharia

20 ANOS DE GRANDES OBRAS

As marcas da SEEL para o mercado, para os seus funcionários e para a academia

MOMENTO RETRÔ

Marcio Braga na época em que começou na SEEL



NOSSAS PESSOAS

Marcio Braga e Rosana Rabello cresceram junto com a SEEL

FUNCIONÁRIOS DA SEEL

durante a celebração dos 20 ANOS da empresa na NOVA SEDE em Duque de Caxias (RJ)



ANIVERSÁRIO SEEL

“MEMÓRIA: UM GRANDE VALOR”

O termo MEMÓRIA se assemelha muito a uma pessoa, que tem uma fase de nascimento, uma segunda, de crescimento e a terceira, de amadurecimento. E as pessoas têm um sentimento de memória muito importante na vida. A vida, como se sabe, é um conjunto de emoções gravadas em nossa memória. Relacionando o tema MEMÓRIA às nossas grandes obras em 20 anos de SEEL, além de ser muito gratificante lembrarmos de esforços que deram certo; trata-se de exemplos palpáveis para as nossas pessoas. Imagens e histórias que as ajudam a acreditar: sim, é possível! Por meio do acesso a um registro gravado na memória e, agora, também nesta edição especial, as pessoas têm boas referências de que sempre existe a possibilidade de vencermos obstáculos!

A SEEL

ORAÇÃO PARA OS 20 ANOS DA SEEL

Fernando França, Diretor da SEEL, leu na celebração dos 20 anos da empresa a oração que publicamos abaixo:

OBRIGADO SENHOR

Obrigado Senhor, por nos ter ajudado até aqui e permitido que a unidade que nos confiastes não se desvirtuasse em nossa caminhada.

Obrigado Senhor, por nos ter dado forças para construirmos a nossa empresa com honestidade, lealdade e generosidade.

Obrigado Senhor, por nossos colaboradores e amigos que, com amor ao trabalho e com comprometimento, sustentaram a nossa empresa e a nossa esperança.

Por tudo o que nos deste Senhor, por tudo que nos perdoaste e pelo muito que esperamos de ti.

Obrigado Senhor!

PG7 LIDERANÇAS PASSAM por mais uma fase do treinamento

PG7 PARCEIROS MARCANTES falam sobre os 20 anos da SEEL

NOSSAS PESSOAS

CONHEÇA... ROSANA RABELLO E MÁRCIO BRAGA ELES AJUDARAM A SEEL A CRESCER E CRESCERAM JUNTOS COM ELA

BRILHO NO OLHAR

Rosana Rabello não esconde a paixão quando fala dos seus 18 anos na empresa



Eles acabaram de completar a maioridade, ou seja, 18 anos...de SEEL: Márcio Braga, Engenheiro e Rosana Rabello, secretária do Administrativo. Viveram muitas experiências marcantes. Rosana lembra a época em que a SEEL funcionava em uma sala na Avenida Passos, Centro do Rio. "Cada uma das mudanças pelas quais a empresa passou me ensinou muito", admite. "A minha vida na empresa é feita de aceitar desafios; concluir uma obra da SEEL sempre me deu a sensação de ser um profissional especial", conta Márcio. No dia do bolo de 20 anos da empresa, Márcio e Rosana, não à toa, eram sorriso de orelha a orelha. Afinal, o "filme da vida deles" se confunde com a história da SEEL.

O então carpinteiro Márcio tinha 25 anos e estava se casando com Adriana quando ingressou em sua primeira obra pela SEEL em Petrópolis (RJ). De carpinteiro a Engenheiro trilhou uma longa estrada na empresa, passando por diversos cargos e atribuições. Da SEEL obteve, além da confiança e a flexibilidade, a ajuda de custo para os cursos de Técnico de Segurança no Trabalho e a graduação em Engenharia Civil, que alcançou em 2010. "A SEEL sempre foi tudo para mim, até carro me colocaram à disposição para que eu nunca me atrasasse para as aulas", lembra Márcio que se dispõe a ajudar a empresa mesmo fora de seu horário de trabalho.

Entre as muitas obras nas quais trabalhou, o Engenheiro lembra a da recuperação estrutural do Viaduto Oduvaldo Cozzi — que liga a Praça da Bandeira ao Maracanã — além da construção de toda a área do Mirante do Leblon. Orgulhoso de seu próprio crescimento na empresa, Marcio admite, hoje em dia, ser um espelho para o filho de 12 anos que já fala em "ser Engenheiro".

Oportunidade de aprendizado foi também o que a SEEL deu à Rosana que não havia concluído o nível médio quando foi contratada pela empresa em 1º de abril de 1995. O que para muitos seria o dia da mentira, para ela foi o da "melhor verdade que poderia ter". "A SEEL é uma grande escola e, ao mesmo tempo, família para mim", afirma ela. Rosana considera que a convivência diária com cada um que está ou passou pela empresa, em suas alegrias e preocupações, é rica em lições.

Muito calma e concentrada no trabalho, Rosana define a SEEL como o local onde aprendeu a ouvir e a partilhar histórias. A vinda para Caxias, nesse sentido, segundo ela, irá intensificar o valor da escuta em todos. Solteira, mãe de duas filhas gêmeas, ela comemora o amadurecimento da empresa em cuidar de suas pessoas.

Com carinho e muito respeito, as palavras de Marcio Braga e Rosana Rabello começam, nesta edição a contar 20 anos de SEEL. Assim como foi o caso deles, muitos outros poderão crescer junto com a empresa.

ONTEM E HOJE

O Márcio Carpinteiro, de ontem, com muito esforço e dedicação, hoje é o Márcio Engenheiro da SEEL



CAPA/ MEMÓRIA

FATOS E FATOS MARCANTES DOS 20 ANOS DE SEEL



Imagem do trabalho na SEEL na obra do Estaleiro Rio Grande: marco histórico para a empresa

A SEEL completa 20 anos aprimorando a sua vocação de realizar com humildade, determinação e alta qualidade, os "serviços especiais que pouca gente sabe ou se dispõe a fazer". Desde a primeira obra — a reforma do Centro Espírita Redenção, no bairro do Andaraí, Rio — até as atuais, que, entre as mais diversificadas, reparam desastres naturais em estradas e rodovias e contribuem para a funcionalidade das construções e edificações brasileiras, houve evolução. Muita gente aprendeu por meio das experiências proporcionadas por mais das 600 obras já realizadas pela empresa. Palavras-chave, como PARCERIA, marcaram esta evolução. Além do talento natural e criatividade de seus engenheiros, mestres de obras e demais funcionários, a associação, para obras que exigiam múltiplas

capacidades, com empresas como Centurione, Construcap, Geosonda e Macadame ajudou a SEEL atingir patamares de excelência. "A cada novo contato, evoluímos tanto nas relações humanas, quanto no conhecimento técnico e, em muitos casos, superávamos o que julgávamos ser o nosso limite", destaca Paulo Henrique Dias, Diretor da empresa. No início dos anos 90, o Brasil vivia o governo Itamar Franco, época pré-plano real que, se não era de estabilidade absoluta, oferecia espaço à criatividade de quem ousasse trabalhar com Geotecnia. "Aprendemos e evoluímos muito na estabilização e fixação de maciços rochosos com tela", conta Paulo Henrique. Por sua vez, Fernando França lembra que havia dificuldade de recursos e equipamento: "a solução devia vir da criatividade", argumenta.

OUSADIA, CRIATIVIDADE, TRANSMISSÃO DO CONHECIMENTO e o DESEJO incontido por aceitar e vencer DESAFIOS. Dentro desta filosofia, a SEEL investe nas relações humanas. E relação humana "chama a QUALIDADE". "Os primeiros passos do cuidado com QUALIDADE vieram com o sistema QUALIPAV, implantado pelo saudoso Engenheiro José Antônio, irmão de Paulo Henrique, para o atual Sistema de Gestão Integrado (SGI); com os bons retornos obtidos, lutamos pelas certificações internacionais ISO, comprovando que somos comprometidos com a qualidade, segurança e meio ambiente", acrescenta Eduardo França, Diretor da empresa e Gerente de QSMS. O resumo das obras marcantes da SEEL ajuda a entendermos como tem sido construída a nossa base de valores.

ESPECIAL - GESTÃO DO CONHECIMENTO
Várias das obras da SEEL geraram artigos e teses para universidades como PUC-Rio e UFRJ em seus cursos superiores de Engenharia.

Helicóptero em obra da SEEL – momento único



OBRA 512 – DER MARICÁ

Houve, em 2010, escorregamento de rocha a cerca de 200 metros de altura atingindo escolas e interditando extensa área em Maricá. Pela primeira vez, a SEEL usou um helicóptero para transporte de material ao alto de uma montanha, em uma única manhã. Foram levados tirantes, cimento, telas metálicas de alta resistência, cabos de aço, postes metálicos e uma barreira contra queda de blocos de rocha.

OBRA 139 – PARQUE MORRO DOIS IRMÃOS

Esta obra da SEEL criou mais um ponto turístico para o Rio e valorizou a região. O cenário é muito utilizado para gravação de novelas e filmes, comerciais e festas ao ar livre. O parque é composto por estacionamento, vários mirantes com decks de madeira criteriosamente posicionados, prédio da administração, campo de futebol, escadas e caminhos de pedra compostos artesanalmente, além de acesso para trilhas até a base do afloramento rochoso do morro Dois Irmãos.



Belíssima vista proporcionada pelo Parque Dois Irmãos, fruto de obra da SEEL

OBRA 403 – ESTALEIRO RIO GRANDE – UM SALTO PARA A EMPRESA

Foi a construção do maior dique seco da América Latina e o segundo do planeta. Entre 2008 e 2010, a SEEL executou milhares de tirantes. “Tivemos que melhorar a tecnologia de fluidos, acessórios e de equipamentos para atuar com perfuração profunda em areia fina sob pressão freática elevada”, contam Paulo e Fernando. Este desafio técnico fez com que a SEEL investisse em treinamento e melhorasse sua estrutura administrativa.

OBRA 359 – CONSÓRCIO CONSTRUCAP

Havia fundações no meio dos rios próximos a Florianópolis (SC). A equipe SEEL atuou com balsas fluviais e plataformas metálicas fixadas em pilares, na duplicação da BR-101. O desafio era colocar equipamentos nos locais certos para atuarem nos reforços dos viadutos. Em alguns casos, o equipamento era posicionado com guindaste, sustentado com cabo de aço em operação delicada e de precisão.

OBRA 505 – SANTOS (SP)

A SEEL executou, para proteção de um grande condomínio de edifícios construído num terreno junto a uma pedreira desativada na cidade de Santos, a primeira barreira metálica

destinada a conter queda de blocos de rocha no Brasil. Nesta obra foram executados tirantes e contrafortes para fixação de locais específicos, a grande altura, utilizando técnicas de rapel e bombeamento de concreto projetado a grande altura, cerca de 130m.

OBRA 445 – LIGHT - CACARIA – OBRA HISTÓRICA

Projetado pelo “pai da mecânica dos solos”, o Dique de Cacaria foi projetado para colocar o nível de água das represas de Lajes (RJ) em uma determinada cota nunca atingida devido a um vazamento. A obra da SEEL permitiu a elevação do nível do reservatório, melhorando a capacidade da usina.

OBRA 223 – VIADUTO MARIO HENRIQUE SIMONSEN – NA PERIMETRAL

Foi utilizado um concreto de alto desempenho (HPC - high performance concrete), dosado para a aplicação nesta obra, com a adição de fibras metálicas e sintéticas, além de aditivos para utilização no pavimento e com curtíssimo tempo de cura. Esta obra rendeu artigo para congresso e teses de mestrado. Uma equipe da SEEL acompanhou a fabricação do concreto, realizando ensaios antes e após aplicação, além de estudos de risco da execução do serviço. O pavimento foi quebrado e refeito por inteiro em um final de semana.



Funcionalidade com beleza no resultado de uma obra

OBRA 547 – TRANSPETRO

Na divisa entre Santa Catarina e Paraná houve deslizamento de terra que expôs um trecho da tubulação da Transpetro a cerca de 30 m acima da estrada BR-116. Um possível vazamento de petróleo e a interrupção do tráfego eram iminentes. A SEEL proporcionou uma solução que recompôs a facha, protegeu os oleodutos e a estrada. O resultado ficou funcional e estético.



Em 1999, obra da SEEL é destaque na imprensa

Muro do Posto 8 resiste a ressaca

A técnica empregada na reconstrução dos 70 metros de muro do calçadão de Ipanema no Posto 8, que desaburam em consequência da grande ressaca que, em abril, atingiu a cidade, já deu provas de resistência. Quase um mês depois de concluída, a obra passou por um duro teste quando o Rio se viu às voltas com uma nova ressaca de proporções ainda maiores.

“Nós tivemos a preocupação de concretar as pedras que ficam na parte de baixo do muro. Isso impede que a água penetre no local e retire a areia, destruindo o calcamento”, afirmou o engenheiro Paulo Henrique Vieira Dias da SEEL (Serviços Especiais de Engenharia Ltda, empresa contratada pela Prefeitura para o trabalho). Para terminar a obra antes da Primavera, a obra foi concluída em 20 dias.

de junto -, os engenheiros da SEEL utilizaram uma forma especial com estrutura em aço de três metros de altura por seis de largura. Isso permitiu que fosse concretada de uma só vez uma área de seis metros de comprimento por três de altura.

A obra foi supervisionada pelo especialista em engenharia Civil e Oceanográfica da Coppe UFRJ, Bruno Soldato, diretor da Firnel Formas e Estruturas, empresa responsável pelo material. O custo da obra, que mobilizou uma escavadeira, seis caminhões e 30 homens, foi de R\$ 231 mil.

SEEL NA PRAIA

Em 1999, a SEEL recuperou o muro do Posto 8 da Praia do Arpoador, quase extinto pelas ressacas marítimas. O fato rendeu matéria no Jornal do Brasil. Para a preservação do calçadão, foi feito um muro, seguido pela colocação de uma proteção de pedras.

ESPECIAL - GESTÃO DO CONHECIMENTO
 Várias das obras da SEEL geraram artigos e teses para universidades como PUC-Rio e UFRJ em seus cursos superiores de Engenharia.

OBRA 172 – CONCRER

Recuperação e reforço dos dentes gerber do Viaduto Harold Poland na descida da rodovia



Obra da SEEL junto ao MAC contribuiu para gerar conhecimento entre futuros engenheiros

OBRAS 283, 305 E 320 – SCON, KLABIN E JM – EM FRENTE AO MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA (MAC) NITERÓI (RJ)

Foram feitas contenções de grande porte para possibilitar a construção de três empreendimentos imobiliários vizinhos. Em todos houve a necessidade de escavações com contenções com até cerca de 40m de altura. As obras foram executadas com a tecnologia

de solo grampeado e instrumentação específica. Destacam-se estas obras pela oportunidade de parceria com universidades, que participaram ativamente da instrumentação, tendo os estudantes e professores orientadores, livre acesso a todos os dados e canteiro de obras. Tudo isto gerou apresentações da SEEL em congressos, cinco teses, sendo duas de doutorado para a PUC-Rio e COPPE-UFRJ.



Atuar com grande complexidade nunca foi problema, mas solução para a SEEL

OBRA 453 – LIGHT – RECUPERAÇÃO DO VERTEDEIRO SANTA BRANCA

Obra delicada por ser necessária a concretagem de um perfil “Creager”, uma superfície curva com forte inclinação e que, para o seu correto desempenho, deve seguir a curvatura determinada em projeto. Por outro lado, exige concreto de qualidade duradoura, sem imperfeições. A SEEL recuperou a curvatura e impermeabilizou a estrutura.

OBRA 288 – LAMSA TALUDE ROCHOSO

Depois da Linha Amarela pronta e com tráfego a SEEL realizou, em 2006, obras para contenção de deslizamento de rochas. Foram colocadas telas em uma região de acesso difícil a mais de 100 metros de altura. No rochedo próximo a um dos túneis há telas de cima a baixo. Trafegam ali 360 mil veículos por dia.



Equipe da SEEL também na Linha Amarela

OBRA 183 – MRS LOGÍSTICA SANTOS DUMONT (MG)

Em 2001 houve um escorregamento de terra ao lado da linha férrea, que leva o minério ao Porto de Sepetiba (RJ). O tráfego não poderia parar. A SEEL colocou de imediato os elementos de sustentação (os tirantes) em vigas, depois complementou a obra.

OBRA 545 – PLANO INCLINADO DA PENHA

O excelente trabalho que recuperou o a Igreja do Outeiro da Glória rendeu o convite da Prefeitura do Rio para o projeto e a obra que executou o plano inclinado em dois estágios que liga a rua ao patamar da administração, completando o circuito de acesso ao santuário da Igreja da Penha, um marco para a acessibilidade do povo carioca e dos turistas.

OBRA 293 – MEMORIAL GETÚLIO VARGAS

A SEEL participou do projeto e execução das contenções da obra executada abaixo do nível da rua na Praça da Glória. Na parte visível há apenas um monumento moderno composto por duas superfícies curvas e um busto do Getúlio Vargas. Foi a SEEL, a responsável pela implantação deste busto, em 2004, contratando um escultor e acompanhando todo processo de fabricação e montagem do mesmo.

SEEL PARA OS PRÓXIMOS 20 ANOS...

II ENCONTRO DE LIDERANÇAS DEFINE NOVAS AÇÕES E APRESENTA CARTAS DE COMPROMISSO



O consultor Robson Santarém orienta lideranças da SEEL



Felipe Kapper (à esquerda) falou em “tirar o foco dos problemas e levá-los à solução deles”



Fernando França lê as Cartas de Compromisso

Quais habilidades de liderança cada um de nós precisamos desenvolver? Esta foi apenas uma das perguntas propostas e respondidas pelas 31 lideranças da SEEL que compareceram ao II Encontro de Lideranças da empresa realizado na sede da Associação de Engenharia do Estado do Rio (AEERJ), Centro do Rio, no último dia 8 de março.

Questões internas como a necessidade de respeito aos processos, falta de retorno às solicitações, a revisão de práticas de comunicação e a criação de novas conexões entre as áreas foram debatidas pelas lideranças. Segundo foi ressaltado por Fábio Dias, um dos Diretores da SEEL, “estamos aprimorando o entendimento e a aplicação das ideias de todos para a melhoria do trabalho em toda a empresa”.

Duas comissões de trabalho foram criadas a partir do Encontro. A primeira, coordenada pelo Eng. Luís Gomes, prevê a resolução de problemas entre os setores de apoio à produção. Até o final de março, segundo ele, três reuniões já tinham acontecido. Nelas, propostas como a de integrar funcionários com visitas aos setores administrativos da empresa e a de uma reunião mensal entre líderes de setores para eliminar problemas de comunicação, já haviam sido definidas.

A outra comissão, para rever os processos da SEEL, ficou sob a responsabilidade do Eng. Alexei Mendes. Ele informa que até o próximo mês de maio já estarão sendo apresentados os primeiros resultados.

O ponto alto do evento foi a apresentação das Cartas Compromisso, à primeira da Diretoria com a Gerente de RH Alzira Amaral e a segunda, da Diretoria com todas as lideranças da empresa. Elas foram lidas por Fernando França, Diretor da SEEL. Nesta última, entre diversos tópicos, a Carta cita “definir processos com a participação de todos, reservar tempo para dar feedback, investir na capacitação de líder, autoconhecimento e formação de novos líderes e cumprir prazos, trabalhando com qualidade”.

ALGUNS PARCEIROS FALAM SOBRE OS 20 ANOS DA SEEL

Qual é a IMPORTÂNCIA de uma EMPRESA como A SEEL para os últimos 20 anos da Engenharia no mercado brasileiro?

Orgulho-me de fazer parte desta história desde o início, nas primeiras obras.”

Alexandre Pinto – Secretário de Obras da Prefeitura do Rio

“Considero a SEEL uma empresa com grande expertise na área da Geotecnia, sempre atendida com o que há de mais moderno em soluções de engenharia e equipamentos”

Prof. Alberto Sayão – (PUC-Rio)

“A SEEL é uma empresa que deu muita força para a pesquisa na instrumentação de obras, tanto que geraram belas teses de doutorado em Engenharia Geotécnica; uma delas ganhou o Prêmio Costa Nunes da Associação Brasileira de Mecânica de Solos (ABMS) no biênio 2005-2006.”

Eng. João Jorge

“A SEEL implantou nos serviços que executa, com segurança, seriedade e confiabilidade, utilizando os diretores, funcionários, amigos e colaboradores.

Márcio Monteleone (foi da Light)

“Trata-se de uma empresa séria, comprometida e que atende os clientes dentro de todas as especificações técnicas pedidas. Lembro da obra de

recuperação do Dique de Caciaia na qual a SEEL atuou com excelência, além de extremo cuidado e respeito ao item preservação ambiental.”

Luiz Galdino Neto – (Prefeitura do Rio)

“A SEEL tem se mostrado uma empresa sempre preocupada com a qualidade dos serviços prestados, compartilhando e apontando soluções técnicas para os desafios apresentados na área de recuperação estrutural de Obras de Artes Especiais nos serviços prestados a Coordenadoria Geral de Projetos da Prefeitura do Rio”.

nas próximas edições publicaremos depoimentos de outros parceiros sobre os 20 anos da SEEL.

Acontece

PARABÉNS SEEL: 20 ANOS!



O momento do "parabéns para você"



Funcionários de todas as áreas da empresa na comemoração dos 20 anos da SEEL

Teve bolo de três andares, café da manhã, oração especial e calorosos parabéns em uma manhã de muita emoção! No último dia 13 de março, na nova matriz de Caxias, o Diálogo Semanal de Segurança foi o palco, também, da celebração do aniversário de 20 anos da SEEL. Na ocasião, Fernando França, Diretor da empresa, leu uma oração especial (que publicamos na PG1).

Cultura

DICA DE LIVRO...



"Postura Profissional – Comportamento pode pesar mais que desempenho", de Rosana Fa, Qualitymark Editora
Capacidade técnica? É óbvio que isto todo empregador quer de um funcionário. Mas este livro de bolso explica porque o que nós dizemos e o "como agimos" pode ser um fator muito mais decisivo para definirmos se a nossa chance de continuar bem empregado estará ou não em alta.

CAXIAS - MAIS GENTE FELIZ COM A NOVA SEDE

Pelos mais distintos motivos, há felicidade nos funcionários que se mudaram para a nova sede em Caxias. Wallace Claudio, da Tesouraria, está mais perto de onde mora, o bairro de Jardim América; mesmo caso de Rosana Rabelo, secretária, que vem todos os dias da Pavuna. Mas eles também elogiam o ambiente de trabalho. "Fica mais fácil nos ajudarmos e a produtividade melhora", considera Wallace. "O crescimento acelerado da SEEL pede que estejamos no mesmo lugar", analisa Rosana.

Já para Elaine Martins, da área de Cadastro, o transporte ficou mais difícil, por outro lado ela comemora que "a solução dos problemas com documentações está muito mais rápida e direta com o acesso facilitado às demais áreas da empresa". Entre prós e contras, o Engenheiro Marcio Braga sintetiza o significado da mudança de ares: "ao diminuir os problemas de comunicação, Caxias traz o elemento que faltava para alavancar a empresa".



Wallace Claudio



Elaine Martins

Expediente da edição:

JORNAL INTERNO DA SEEL
(www.seel.com.br)



Nº 6 – EDIÇÃO ESPECIAL DE 20 ANOS
tiragem – 800 exemplares – Abril/2013

Diretoria:

Eng. Paulo Henrique Vieira Dias
Eng. Fernando Antônio Roche França
Eng. Tiago Proto Silva
Eng. Ricardo Tadeu Bessa Mattos

Conselho Editorial:

Fábio Dias
Sylvia Azzi Toth
Alzira amaral

Jornalista Responsável (redação e edição):

Alexandre Peconick – MTb. 17.889
comunicacao@seel.com.br

Diagramação e Arte:

Murilo Lins
murilolins@terra.com.br

Impressão:

WalPrint Gráfica e Editora

Para você pensar

A frase abaixo fez parte da Reunião dos Coordenadores em março/2013, tendo sido apresentada pelo Engenheiro Marcio Braga:

"O insucesso é apenas uma oportunidade para recomeçar com mais inteligência"

(de Henry Ford)